

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Julho de 2009 – Ano 33 – Nº 361

Espaço da Catequese (4)

*Importância da catequese
na vida social*

Ir. Idelise Selski

Página 3

Ano Sacerdotal



ANO SACERDOTAL
19.06.2009 a 11.06.2010

Página 5



Professores do ERE concluem capacitação

Página 4

Comunidades recebem material do novo Plano Diocesano

Página 9

**11º PLANO DIOCESANO
DA AÇÃO EVANGELIZADORA**

2009 - 2011



OBJETIVO:

Evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo e em estado permanente de missão, "para que todos tenham vida" (Jo 10, 10).

DIOCESE DE EREXIM

Rádio Aratiba, uma voz jubilar

Página 8



Do ventre da Terra, o grito que vem da Amazônia

Diacono Lucas Golfetto

Página 11

“Um dia uma criança me parou...”

Pe. Rogério Luiz Zanini

Página 12

Catequese para a comunidade, comunidade catequética

Pe. Antonio Valentini Neto

Página 13

Compromissos do Bispo

Julho

- 02 a 05** – Visita Pastoral à Paróquia São Roque, de Itatiba do Sul.
- 04** – 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 05** – às 9h, Missão Canônica de Ir. Leonilda Gnoatto Cavazzola e Sérgia Pietczak May na comunidade da Matriz Nossa Senhora do Monte Claro, Áurea.
- 09** – às 13h30, reunião com todas as lideranças da matriz e das capelas da Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Erval Grande, em preparação à visita pastoral.
- 10 e 11** – Visita Pastoral à Paróquia São Roque, de Itatiba do Sul.
- 12 a 17** – Mutirão de Comunicação da America Latina e do Caribe e 6ª Assembleia Regional da Ação Evangelizadora, na PUC, POA.
- 19** – às 9h, crismas na matriz São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 21 a 26 e 28 a 02** – Visita Pastoral à Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Erval Grande.



Escola Catequética na Área de São Valentim



Foto: Pe. Ivacir Franco

A área de São Valentim está com dois grupos de catequistas participando da Escola Catequética promovida pela Diocese de Erechim. Um grupo reúne-se no terceiro sábado de cada mês na sala de encontros da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Barão de Cotegipe, com catequistas das Paróquias de Barão de Cotegipe e de Itatiba do Sul.

Outro grupo de catequistas e demais lideranças reúne-se na matriz da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Erval Grande, abrangendo lideranças das Paróquias de Erval Grande, São Valentim e Benjamin Constant do Sul no terceiro domingo de cada mês. Os estudos deste grupo iniciou em 15 de março com formação humana e psicológica. Nos encontros seguintes teve formação bíblica. Nos próximos haverá formação litúrgica e pastoral. Neste grupo participam 106 lideranças.

Pe. Ivacir João Franco

Agenda Pastoral

Julho

- 04** – 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 04 e 05** - encontro de Assessores da Coordenação Regional da Pastoral da Juventude – CRPJ; curso com o Pe. Oscar Quevedo em Erval Grande.
- 06** – às 9h – reunião com os representantes paroquiais do Apostolado da Oração, no CDP.
- 07** – reunião da Comissão Regional da Pastoral Familiar.
- 08** – às 8h30, reunião com as secretárias paroquiais, no CDP.
- 09** – às 8h30, encontro com professores coordenadores do Ensino Religioso, no Seminário de Fátima; às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia da Catedral.
- 09 a 11** – encontro com jovens comunicadores – Refresher – Unisinos.
- 11** – às 8h30, reunião da equipe diocesana de CEBs, no CDP.
- 12 a 17** – Mutirão de Comunicação da America Latina e do Caribe e 6ª Assembleia Regional da Ação Evangelizadora, na PUC, POA.
- 13** – às 8h30, reunião com os coordenadores da Cáritas, no CDP.
- 19** – às 9h, crismas na matriz São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 20** – às 18h, reunião dos formadores no Seminário de Fátima; às 20h, ultreia do Cursilho.
- 21** – às 19h30, reunião da Área de Getúlio Vargas, em Estação.
- 21 a 25** – Intereclesial de CEBs, em Porto Velho/RO.
- 22 e 23** – Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança, no CDP.
- 23 a 26** – 13º Cursilho de Jovens Masculino, no Seminário de Fátima.
- 26** – às 9h30, festa do padroeiro São Tiago na matriz de Aratiba; às 10h, festa do padroeiro na Paróquia São Cristóvão.
- 27** – 8h30, reunião das assessoras da Infância e Adolescência Missionária, no CDP.
- 30 a 02** – 13º Cursilho de Jovens Feminino, no Seminário de Fátima.

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@diocesedeerechim.org.br

www.diocesedeerechim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

Espaço da Catequese (IV)

A importância na vida social é o tema do Espaço da Catequese, para este mês de julho. A reflexão é uma continuidade do estudo dentro do Ano Catequético Nacional. Quem aprofunda novamente é a Ir. Idelise Selski, Coordenadora Diocesana de Catequese.

A importância da catequese na vida social

Vimos anteriormente a importância da catequese na vida comunitária, onde cada batizado realiza sua missão. A catequese, porém, possui dimensão social, deixando transparecer sua preocupação com a realidade de tantas pessoas que sofrem. Vivemos em um mundo desigual onde nos deparamos com várias situações de violência, corrupção, individualismo, etc. Parece que vivemos a era de uma “competição predatória” entre os próprios seres humanos.

A Igreja sempre está atenta às necessidades do povo que vive angustiado por um clima de incertezas e contra-valores. Vemos pessoas perdidas e sem rumo certo. Pessoas distantes de sua interioridade e, sim, voltadas ao que o mundo diz ser o melhor. O ser humano passou a viver na superficialidade e tem medo de mergulhar no profundo de si mesmo.

Ao longo dos textos já escritos, percebemos as dificuldades que a catequese vem enfrentando em sua caminhada, no entanto, refletindo sobre a importância da catequese na vida social, percebemos um grande campo de trabalho. A catequese deve fazer a interação fé/vida, refletindo as questões sociais e iluminando a realidade com a luz da Palavra de Deus.

Com a catequese de crianças e jovens é preciso que os catequistas incentivem a realização de gestos concretos relacionando com o tema trabalhado na catequese. De modo



que a mesma não tenha conotação de aula, mas, sim, proporcione ao catequizando uma experiência de Deus. É bom motivar e incentivar os catequizandos a fazerem uma leitura crítica dos fatos e notícias veiculadas pelos meios de comunicação.

Com o comprometimento comunitário e a experiência de acolhida e alegria realizada na catequese, a pessoa vai formando sua personalidade, seu caráter, seu jeito de ser. É preciso ajudá-la no discernimento das atitudes verdadeiramente cristãs e das atitudes egoístas. O mundo mostra valores que, na visão cristã, podem ser contra-valores. A Palavra de Deus é “Fonte da Catequese”, então é preciso colocar em prática os ensinamentos colhidos na fonte.

O Documento de Aparecida nos convida a sermos discípulos missionários. A catequese, como processo de formação permanente, inicia pessoas à vida cristã e com-

promete-as com a evangelização do mundo. A Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi, nº 77, p.69, nos diz: Como evangelizadores, nós devemos apresentar a imagem de pessoas amadurecidas na fé, capazes de se encontrar para além de tensões que se verifiquem, graças à procura comum, sincera e desinteressada da verdade.

Com a caminhada catequética que realizamos, somos chamados ao amadurecimento na fé. Ou seja, aprendemos ao longo do caminho percorrido no dia a dia, em cada encontro formativo ou celebração que participamos. Aprender não significa apenas acumular conhecimentos, mas sim, a partir do que ouvimos, mudar o jeito de ser e proceder. Faz-se necessário uma atitude corajosa e convicta para assumir uma vida conforme Jesus Cristo e seu projeto.

A catequese de iniciação cristã é um período muito propício para o incentivo e acompanhamento do discernimento vocacional de cada pessoa. A experiência vivenciada nos grupos de catequese favorece a escuta da voz de Deus a respeito do caminho que cada pessoa deve seguir. É necessário descobrir o sonho que Deus tem para cada um de nós e, realizando este sonho, seremos realmente felizes. A catequese nos compromete e nos lança ao mundo. Desafia-nos encarar de frente os percalços do caminho em uma sociedade tumultuada. Sejamos nós, catequistas e agentes de pastoral, os animadores e promotores de esperança e luz para todos.

Ir. Idelise Selski - SF

Professores do Ensino Religioso concluem capacitação

Foto: Eliza



Quarenta e sete professores que trabalham com o Ensino Religioso concluíram o Curso de Capacitação para o Ensino Religioso. O Curso aconteceu no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim, promovido pelo Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, com o apoio da Diocese de Erechim, do Conselho do Ensino Religioso – Coner e da 15ª Coordenadoria Regional de Educação. O Curso teve encontros de 03/04/2008 a 04/06/2009, num sistema semi-presencial, organizado em oito módulos, totalizando 400h/a.

Para marcar esta caminhada os professores concluintes organizaram celebração ecumênica na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Bairro Bela Vista, seguida de jantar de confraternização no dia 06 de junho.

A celebração foi conduzida pelo Coordenador do Curso padre Clair Favreto com a presença do pastor Gelson

da Igreja Quadrangular e do reverendo Luiz Sirtoli da Igreja Anglicana. Os momentos fortes que marcaram a celebração foram: entrada dos concluintes com velas acesas e colocadas num coração que estava no espaço sagrado; colocação de rosas num vaso com árvore com a partilha dos títulos ou referências de cada trabalho de conclusão; encenação do Evangelho; homenagens; bênção junto aos familiares.

Na reflexão padre Clair retomou o texto bíblico (Jo 15,1-12) encenado pelos concluintes fazendo referência à importância de permanecermos unidos à Videira que é Cristo e, com isso, produzir frutos de amor. Dedicou um tempo para proclamar uma poesia de sua autoria destacando a caminhada dos professores concluintes.

No final aconteceram homenagens às pessoas mais envolvidas na condução do curso.

Marcou presença a coordenadora do Ensino Religioso junto à 15ª CRE Jurema Cerioli, que também fez o curso, o Coordenador da 15ª CRE professor Gladstone Dassoler, o padre Cezar Menegat representando o Coner, o padre Dirceu Balestrin representando o bispo diocesano, o padre Renê Zanandréa diretor executivo do Itepa, vários professores, familiares e amigos dos professores concluintes.

No jantar (organizado pelo conselho e festeiros da comunidade) o grupo concluinte estava muito animado marcando o encerramento e a confraternização por este tempo de estudo, amizades, partilha de vida, construção de saber, novos conhecimentos e a inserção na escola como professores capacitados para trabalhar o Ensino Religioso dentro dos novos parâmetros, diretrizes e bases exigidas pelo Ministério de Educação e Cultura.

Pe. Clair Favreto



Foto: Eliza

Mutirão de Comunicação da América Latina e Caribe

O Rio Grande do Sul, pela primeira vez, acolhe o Mutirão de Comunicação. Com objetivo principal de *promover espaços de diálogo sobre os processos de comunicação à luz da cultura solidária, pela construção de uma sociedade comprometida com a justiça, a liberdade e a paz*, o Mutirão está sendo organizado pelos bispos e equipes de comunicação das 18 Dioceses do RS.

Este evento já vem sendo preparado a longo tempo. Desde o seu lançamento em 14 de julho de 2008, o Mutirão da América Latina e Caribe está sendo preparado para refletir em torno dos *Processos de Comunicação e Cultura Solidária*. E, nos dias 12 a 17 deste mês de julho, na PUCRS, reúnem-se comunicadores e animadores de organizações sociais, agentes de pastoral, pesquisadores, acadêmicos, estudantes,



produtores e consumidores de comunicação e todos os interessados da América Latina.

O Mutirão vai envolver representantes de 37 países da América Latina e do Caribe. Da Diocese de Erechim estarão presentes o bispo diocesano, Dom Girônimo Zanandréa, o coordenador diocesano de pastoral, Pe. Cezar Menegat, e mais cinco comunicadores con-

vidados.

Durante o Mutirão também vai acontecer a 6ª Assembleia Regional da Ação Evangelizadora. Para maiores informações ou interessados em participar as inscrições podem ser feitas no endereço: www.muticom.org.br

Pe. Clair Favreto

19.06.2009 a 11.06.2010 Ano Sacerdotal

Uma carta redigida pela presidência da CNBB em comemoração à abertura do Ano Sacerdotal, que iniciou dia 19 de junho, agradece a todos os padres do Brasil que sempre se colocaram a serviço do Povo de Deus, por levar o Evangelho aos mais necessitados e pede também que seja dinamizada a Pastoral Presbiteral, a fim de que venha a ser um “verdadeiro instrumento de comunhão entre os presbíteros, auxiliando-os nas mais diversas circunstâncias”, explica um dos trechos da carta. A abertura do Ano Sacerdotal começou no mesmo dia da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, quando se comemoram 150 anos sobre a morte de São João Maria Vianney, mais conhecido por Santo Cura D’Ars, que será proclamado, por Bento XVI, padroeiro dos sacerdotes. O tema escolhido para o Ano Sacerdotal é: “Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”.

Abaixo, a íntegra da carta da presidência da CNBB:



Carta da CNBB aos presbíteros do Brasil em comemoração a abertura do Ano Sacerdotal

Amados presbíteros do Brasil,

“Dou graças ao meu Deus, cada vez que me lembro de vós nas minhas orações por cada um de vós. É com alegria que faço minha oração, por causa da vossa comunhão no anúncio do evangelho...” (Fl 1,3-5a).

Na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, dia de oração pela santificação do clero, por ocasião da abertura do Ano Sacerdotal, convocado por S. Santidade o Papa Bento XVI, nós Bispos do Brasil, queremos manifestar nossa profunda gratidão a todos os presbíteros que diuturnamente se colocam a serviço do Povo de Deus.

Não obstante as fragilidades, reconhecemos o grande dom de Deus na vida e no ministério dos presbíteros do Brasil. Fazemos nossas as palavras do Cardeal Cláudio Hummes no 12º Encontro Nacional de Presbíteros: “de modo geral, são homens dignos, bons, homens de Deus, admiráveis, generosos, honestos, incansáveis na doação de todas as suas energias ao seu ministério, à evangelização, em favor do povo especialmente a serviço dos pobres e dos marginalizados, dos excluídos e dos injustiçados, dos desesperados e sofridos de todo tipo, deles nos orgulhamos, os veneramos e amamos realmente, com claro reconhecimento do trabalho pastoral que realizam”.

Neste Ano Sacerdotal, que se estende de 19 de junho de 2009 a 11 de junho de 2010, desejamos que seja dinamizada a Pastoral Presbiteral, a fim de que venha a ser verdadeiro instrumento de comunhão entre os presbíteros, auxiliando-os nas mais diversas circunstâncias. Para tal sugerimos as indicações, divulgadas pela CNBB, para o Ano Sacerdotal.

O Ano Sacerdotal seja espaço para intensificar e promover a santificação dos sacerdotes e ajudá-los a perceberem cada vez mais a importância do seu papel e de sua missão na Igreja e na sociedade contemporânea.

Ao celebrarmos os 150 anos da morte de São João Batista Maria Vianney, o Santo Cura D’Ars, invocamos sua proteção e inspiração para a vivência do tema do Ano Sacerdotal “fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”.

Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB

Dom Luiz Soares Vieira
Arcebispo de Manaus
Vice-Presidente da CNBB

Dom Dimas Lara Barbosa
Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário Geral da CNBB

Seminário aponta perspectivas para a Pastoral Litúrgica



Foto: Pe. Clair

Agentes de 15 Dioceses do RS envolvidos com liturgia estiveram reunidos no Seminário São José, em Santa Maria, nos dias 12 a 14 de junho, para aprofundar o tema *Pastoral Litúrgica no RS: memória, desafios e perspectivas*.

Através dos assessores Pe. Enio Rigo, Pe. Marcio de Andrade, Ir. Angela Soldera e Ir. Zélia Lázaro, os mais de 160 participantes tiveram três dias de estudos, celebrações, partilhas e integração. Olhando para a Pastoral Litúrgica, foram propostos caminhos para o hoje e o amanhã da Igreja, lembrando que uma das principais tarefas da Pastoral Litúrgica é fazer ressoar o Mistério Pascal na vida pessoal, comunitária e social do povo celebrante. Da Diocese de Erechim participaram 11 agentes de 8 Paróquias, além do Coordenador Diocesano de Liturgia, Pe. Clair Favreto.

Pe. Clair Favreto

Zygmunt Felinski, Um Pastor da Verdade! (4)

O Comunicação Diocesana de julho traz uma questão muito importante na vida do arcebispo polonês Zygmunt Szcesny Felinski que vai ser canonizado em 11 de outubro próximo. Nesta parte quatro da sua vida e história, Ir. Idelise Selski resgata os elementos importantes da fundação da congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, que também ela faz parte.

Fundação da Congregação

Com a convicção clara de querer um amigo que fosse eterno, Zygmunt decidiu ser padre. Percebeu que assim poderia servir melhor ao povo e à Pátria. Concluiu, então, os estudos fazendo uma profunda preparação para receber o Sacramento da Ordem. Em um de seus momentos de reflexão sobre a própria vocação ele proferiu o seguinte pensamento: “O sabor da vocação é uma alegria antecipada do céu”.

Como padre, Zygmunt sempre teve grande confiança na Divina Providência. Era muito despojado e de uma simplicidade admirável. Nunca teve preferência por trabalho ou lugar. Disse: “Quanto a mim, não quero ter nenhuma vontade própria no que diz respeito à escolha dos meios e lugares com os quais devo servir a Deus”. “Nada me parece importante e desejável, além daquilo que Deus quer...”

A vontade de Deus apareceu clara na vida de Zygmunt. Ele deparou-se, na época que vivia, com uma realidade de guerra, fome, abandono e falta de condições de vida. Como era período de guerras, havia muitas crianças mutiladas fisicamente e abandonadas pelos pais que eram convocados para a batalha. Os idosos, considerados como lixo e sem utilidade, eram deixados às margens da sociedade sem nenhum tipo de amparo.

Para uma pessoa de Deus era impossível ver tal situação e ficar de braços cruzados apenas olhando. Era preciso fazer alguma coisa por aqueles seres humanos sofridos com a perseguição social e política, principalmente por parte da Rússia. Petersburgo vivia um caos político e religioso. Zygmunt sempre apoiou seus compatriotas, nunca abandonou sua gente, mesmo que estivesse distante fisicamente. Ouvia a voz de Deus que falava ao seu coração e o orientava a escolher sempre o melhor a fazer.

Tendo presente a realidade e imbuído da vontade de Deus, Zygmunt Felinski fundou a Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria no dia 27/12/1857, em Petersburgo, Rússia. Primeiramente, reuniu um grupo de moças e senhoras que se dispuseram a ajudar no trabalho com os necessitados. Tudo era mantido em sigilo, pois se o governo ficasse sabendo, proibiria o trabalho.

Como Zygmunt havia tido uma profunda experiência da vida de família, desejou que as Irmãs fossem mães daquele povo sofrido e sem amparo, a ponto de dar o nome à Congregação: Irmãs da Sagrada Família. Rapidamente juntou-se ao grupo várias jovens com o desejo de servir a Deus pela consagração total de suas vidas.

A Congregação foi crescendo e se espalhando pelo mundo. Como carisma, as Irmãs seguem Jesus Cristo, orientando-se no Evangelho e vivendo uma vida de humildade, simplicidade e espírito de família. Como missão, desenvolvem trabalhos em escolas, creches, hospitais, lar de idosos, seminários e diversos trabalhos pastorais, no setor de catequese e liturgia.

O início dos trabalhos em nosso país deu-se em março de 1906 quando o primeiro grupo de Irmãs chegou ao Brasil. Atualmente a Congregação está presente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Brasília, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais e Tocantins. A divisão está em duas Províncias. Província São Francisco de Assis, Erechim/RS e Província Menino Jesus, Curitiba/PR.



A Província São Francisco de Assis conta com 18 comunidades, sendo 5 delas na Diocese de Erechim: Capoerê, Paulo Bento, Áurea, Viadutos e, a Casa Provincial, em Erechim. As Irmãs mantêm a missão fundacional e trabalham na educação, saúde e pastorais, além do atendimento às Irmãs Idosas na comunidade de Viadutos.

A atual Superiora Provincial é a Madre Terezinha Pilão. Seu Conselho Provincial é formado pelas irmãs: Ir. Lourdes Ferrari, Ir. Laura Bet, Ir. Lucia Junges, Ir. Camila Cieslak, Ir. Leonilda Cavazzola e Ir. Donata Chervinski. Estas Irmãs estão à frente das decisões que orientam a caminhada da Província.

Felinski eternizou o sonho de Deus em favor de seus filhos sendo dócil à Vontade divina. Confirmamos isto quando ele disse em uma de suas cartas: “Meu princípio é consagrar o transitório ao eterno, a matéria ao espírito, a comodidade à paz de consciência e dou preferência à voz da caridade que à voz da razão”.

Ir. Idelise Selski – SF

Padres e seminaristas celebram aniversário do Bispo

Foto: Pe. Clair



Os padres da Diocese, os seminaristas, os funcionários da Cúria Diocesana e da Rádio Virtual participaram de missa de ação de graças e de almoço de confraternização, no Seminário de Fátima, no dia 08 de junho, pelo aniversário natalício de Dom Girônimo Zanandréa. Dom Girônimo nasceu no dia 09 de junho de 1936, em Benjamim Constant. Foi ordenado padre no dia 03 de julho de 1964, e bispo, no dia 17 de janeiro de 1988.

A homilia da missa foi conduzida pelo Pe. Gabriel Zucco, pároco de Paulo Bento, que celebrará seu jubileu de prata presbiteral no dia 06 de setembro. A partir das leituras bíblicas

do dia, falou da consolação que Deus oferece a todos e do ideal de vida apresentado pelas bem-aventuranças. Em sua reflexão, acentuou que a busca da felicidade é algo inato em cada ser humano. Nas bem-aventuranças, Cristo indica o caminho para alcançá-la. Fez também um confronto entre o que é ser feliz segundo o espírito das bem-aventuranças e segundo o espírito do mundo.

No final da missa, Dom Girônimo agradeceu a todos e fez diversas comunicações, especialmente em torno do Ano Sacerdotal, de 19 de junho de 2009, festa do Sagrado Coração de Jesus, a 19 de junho de 2010.



Foto: Pe. Clair

Pe. Antonio Valentini Neto

Área de Getúlio Vargas reúne servidores de comunidades

A Área Pastoral de Getúlio Vargas, que compreende as paróquias de Estação, Capo Erê e Getúlio Vargas, realizou encontro de formação para os Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística e Servidores de comunidades, neste domingo, dia 21, em Vista Alegre, Estação.

O encontro reuniu cerca de 200 lideranças, que ao longo do dia participaram de diversas atividades e, ao mesmo tempo, tiveram a oportunidade de se encontrar e rever amigos e colegas do Curso de Servidores, a fim de trocar experiências e partilhar os trabalhos realizados em suas comunidades.

Além disso, com a assessoria do Pe. Jair Carlesso, dentro do Ano Paulino, o grupo estudou e aprofundou a vida de São Paulo e as contribuições de suas Cartas no processo de evangelização da Igreja.

No final do encontro, o Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, apresentou o cartaz e o livro do 11º Plano Diocesano da Ação Evangelizadora e motivou as lideranças para estudar e conhecer as ações



Foto: Pe. Cezar

propostas para a ação evangelizadora na Diocese nos próximos 3 anos.

O encontro encerrou com a Celebração da Eucaristia.

Pe. Cezar Menegat

Pe. Cezar Menegat

Rádio Aratiba, uma voz jubilar

Em clima de muita alegria, reencontro e celebração, a Rádio Aratiba comemorou o seu jubileu de ouro no último dia 13 de junho. As comemorações iniciaram em 16 de junho de 2008 quando o bispo diocesano Dom Girônimo Zanandréa abriu oficialmente este ano jubilar.

Durante o ano jubilar vários eventos sociais, esportivos e religiosos foram realizados. Merece destaque as atividades do dia 13 de junho, pois, durante todo o dia, a Rádio Aratiba manteve programação especial entrevistando ex-funcionários, autoridades e lideranças de Aratiba e região. Às 16h, o poder executivo e legislativo de Aratiba realizou sessão solene na Câmara Municipal homenageando a emissora, entregando aos seus diretores uma placa alusiva à data jubilar. Marcou presença, também, representante do governo estadual, deputados estaduais, prefeitos, vereadores e outras autoridades e lideranças de Aratiba e região. Às 18h, Dom Girônimo presidiu celebração eucarística na igreja matriz São Tiago de Aratiba, com a presença de vários padres, ministros, lideranças, comunidade e do coral municipal de Aratiba. Às 20h, no salão paroquial, foi servido café colonial seguido de ato solene com entrega de troféus do jubileu a autoridades, funcionários e ex-funcionários, e entidades. Outros troféus foram entregues durante a programação do dia.



À Rádio Aratiba foi concedida outorga em 09/06/1958, começando a operar suas transmissões em 16/06/1959, com frequência 900AM e com 2,5Kw de potência. A Rádio Aratiba está no ar 24h por dia sendo das 5h30 às 22h com programação própria. Nos outros horários em cadeia com a Rede Gaúcha Sat.

Todas as manifestações destacaram a importância da rádio para Aratiba e região, principalmente na formação cívica, moral e

cultural, cristã, artística, literária e científica do povo brasileiro, através da palavra apresentada pelo som, que é sua finalidade.

O diretor executivo da Rádio Aratiba, Pe. Alvise Follador, agradece aos fundadores, cotistas, colaboradores, conselheiros, diretores, Diocese de Erechim, Paróquia São Tiago, entidades e órgãos públicos, privados e sindicais, anunciantes, patrocinadores, parceiros e, especialmente, aos funcionários, que ajudaram a construir a vida, a história e a caminhada da rádio.

O boletim Comunicação Diocesana de junho contém um encarte especial com histórico e programação da rádio, bem como diversos depoimentos de autoridades e lideranças de Aratiba e região.

Mais uma vez parabéns à Rádio Aratiba por seus 50 anos de história, de interação e de comunicação.

Pe. Clair Favreto

Comidi dinamiza Projeto “O Brasil na Missão Continental”

O Conselho Missionário Diocesano - Comidi - reuniu-se no dia 16 de junho, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim, para continuar as reflexões em torno da dimensão missionária da Igreja na Diocese de Erechim.



Foto: Pe. Cezar

O encontro foi marcado pela presença do Pe. Marcos Oliveira Pereira, que atualmente trabalha em Caroebe, na Diocese de Roraima, pelo Projeto Solidariedade Missionária assumido pela Diocese de Erechim no atual Plano Diocesano da Ação Evangelizadora.

O Pe. Marcos falou com alegria do trabalho que está iniciando naquela região e disse estar muito feliz e animado a continuar. Ressaltou a importância do contato permanente com a diocese, a fim de manter-se informado sobre os a caminhada daqui, bem como informar sobre o andamento do seu trabalho naquela região missionária.

Além disso, foram discutidos outros assuntos ligados ao setor, dentre eles a coleta de Pentecostes e a dinamização do Projeto Nacional “O Brasil na Missão Continental – a alegria de ser discípulo missionário”, na Diocese de Erechim.

A reunião foi coordenada pelo Pe. Cleocir Bonetti, que coordena o Projeto Solidariedade Missionária.

Pe. Cezar Menegat

Pastoral da Criança da Diocese de Erechim reúne Coordenadoras de Ramos

A serviço da vida e da esperança



Foto: Pe. Clair

A Pastoral da Criança da Diocese de Erechim reuniu-se no dia 22 de junho, no Centro Diocesano de Pastoral pra sua reunião ordinária com a presença das Coordenadoras de Ramos. A reunião foi coordenada por Ir. Elizabeth Lima, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança que, além dos assuntos de rotina, foram dados os encaminhamentos para a Assembleia Eletiva da Pastoral da Criança que acontecerá nos próximos dias 22 e 23 de julho, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.

Durante a reunião as Coordenadoras de Ramos também elegeram Alda Cadore como Coordenadora da Área da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Viadutos. A área de Viadutos compreende as Paróquias de Viadutos, Gaurama e Marcelino Ramos onde tem a Pastoral da Criança. E Salete Scalon foi escolhida pela Paróquia de Viadutos para substituir Alda na Coordenação de Ramos.

Pelos trabalhos voluntários e dedicação na Missão, obrigada, Senhor! E que Deus continue nos abençoando nesta Missão de cuidar, proteger e defender a vida a partir dos princípios do Evangelho, como discípulas missionárias.

— Ir. Elizabeth Lima

Comunidades recebem material do novo Plano Diocesano

Depois de um longo processo de preparação, as definições do 11º Plano Diocesano da Ação Evangelizadora estão sendo encaminhadas para o conhecimento dos diocesanos.

As comunidades já receberam o cartaz do novo plano e o livro com as reflexões e ações definidas na assembleia diocesana, em novembro passado, e que agora deverão ser assumidas e concretizadas por todos.

Como houve a participação e o envolvimento de muitas pessoas no processo de preparação da assembleia diocesana, e na época foi firmado o compromisso de informar sobre as definições da mesma, um primeiro e importante passo será a divulgação do atual plano, que deverá ser feita nas comunidades e nos diversos grupos e setores pastorais. Depois, com certeza, as paróquias e os grupos pensarão numa forma e num momento oportuno para realizar o estudo do conteúdo do plano, a fim de torná-lo conhecido por todos, especialmente às lideranças, para que seja acolhido com compromisso e responsabilidade.

Cada comunidade está recebendo um cartaz e um livro do plano, mas, dentro do possível, seria importante que cada liderança pudesse adquirir o seu livro, possibilitando um contato mais direto com as indicações que orientarão a sua ação evangelizadora nos três anos de vigência deste plano.

Lembramos que não basta ter um plano elaborado, é preciso criar uma relação afetiva com ele. Para isso, é preciso tê-lo em mãos e estudá-lo, a fim de que seja assimilado e realmente assumido por todos.

Está aí o desafio “*evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo e em estado permanente de missão, “para que todos tenham vida”*” (Jo 10,10).

— Pe. Cezar Menegat

Show da Família em Erechim

No dia 10 de julho, às 19h30, no Salão de Eventos da URI, Antonio Cardoso, compositor e cantor, baiano, radicado em São Paulo, estará realizando seu show O AMOR TORNATUDO NOVO, DE NOVO. Com cantos, histórias e muita animação, ele realiza verdadeira catequese sobre a família. Em quase 30 anos de viagens missionárias, já se apresentou em 3.000 cidades brasileiras. Nesta sua trajetória, teve impulso e apoio do Pe. Zezinho e das Irmãs



Paulinas. Gravou dois compactos, 3 LPs e 6 CDs e participou de vários discos celebrativos.

Antonio Cardoso nasceu no sertão da Bahia. Transferiu-se para São Paulo em 1975. É casado desde 1991. O ingresso para este show da família estará em breve nas secretarias paroquiais da cidade de Erechim e em diversos outros locais. Não será pago em dinheiro, mas por um quilo de alimento ou uma peça de roupa para os pobres.

Bispos do Regional Sul 3 debatem missão continental e filantropia

“Com os religiosos formamos a igreja em estágio permanente de missão”. A afirmação do presidente do regional Sul 3 da CNBB, Dom José Mário Stroehner, abriu no 03 de junho, o encontro dos bispos e superiores de congregações religiosas do Rio Grande do Sul. O encontro anual tratou do apoio e a contribuição dos religiosos no projeto da Missão Continental consagrado pela Conferência de Aparecida.

Dom José Mário afirmou que todos os cristãos são chamados a defender a vida quando ela estiver ameaçada. “A missão continental exige de nós uma atuação profética missionária e de promoção integral de homens e mulheres”. Com a assessoria do teólogo Frei Luiz Carlos Susin, os participantes aprofundaram as dimensões e os desafios da missão continental para que ela seja coerente com os princípios da fé e promotora da justiça e da paz.

Durante o encontro foram debatidas medidas conjuntas em defesa da filantropia para as entidades católicas que desenvolvem atividades de saúde, educação e assistência social. O superior provincial dos jesuítas, padre Geraldo Colling, explicou que as congregações religiosas exigem que seja respeitada a sua missão de realizar a promoção humana, no papel subsidiário às responsabilidades do Estado. Ele afirmou ainda que haverá um grande prejuízo para a população pobre caso seja retirada a filantropia em qualquer uma das três áreas. “As ameaças e os ataques ao nosso trabalho são evidentes, quer seja através das alterações legais e através da influência da mídia que procura descaracterizar nossa ação”. Ele ressalta que os religiosos aplicam com seriedade os benefícios da filantropia nas próprias atividades. “Portanto, o recurso público retorna plenamente às comunidades”, afirmou.

Os bispos também aprofundaram outros assuntos, dos quais tiraram as seguintes decisões:

1. **Visita ad limina:** Cada cinco anos os Bispos católicos fazem uma visita de trabalho ao Papa e aos principais Dicasterios (Congregações) da Santa Sé. Os Bispos gaúchos

são esperados em Roma na data de 27 de novembro a 10 de dezembro de 2009. Em parte estaremos com os Bispos de Santa Catarina.

2. **As Romarias da Terra e do Trabalhador:** As duas Romarias fazem parte do compromisso comum da Igreja Católica do Estado gaúcho. É tempo de avaliação. A decisão final será tomada na próxima Assembleia Regional de Evangelização. Há uma sugestão de integrar as duas romarias numa só. Seria a Romaria do Povo de Deus ou Romaria das Comunidades. Outra sugestão seria a de realizar uma Romaria estadual por ano alternadamente: um ano a Romaria da Terra e, outro ano, a Romaria do Trabalhador.

3. **Fundo Estadual de Solidariedade:** Para revitalizar as pastorais sociais solicitou-se a criação de um Fundo Estadual de Solidariedade. As Dioceses passam 10% da Campanha da Fraternidade para o Fundo Estadual. Em princípio, o pedido foi aprovado. Permanece o repasse de 40% para o Fundo Nacional de Solidariedade.

4. **Ano Sacerdotal:** A fim de comemorar os 150 anos do Cura d’ Ars, o papa Bento XVI proclamou um Ano Sacerdotal. Aos presbíteros vai o convite de renovação pessoal e ao povo o pedido de oração pelos padres.

5. **Missão Continental:** No Dia das Missões - 18 de outubro próximo - os Bispos lançam na respectiva Catedral o projeto de Missão Continental, como solicitado pela Conferência de Aparecida.

6. **Mestrado de Teologia na PUC:** A direção da Faculdade de Teologia da PUC comunicou que haverá uma parada a fim de se rever o quadro de professores e eventual filiação à universidade Lateranense de Roma.

7. **Local da Teologia:** Está em estudos a passagem para o “Campus” de Viamão do curso de teologia, que atualmente se realiza na PUC-centro.

Deus abençoe nossas decisões!

Rápidas e Diversas

Situação dos presídios preocupa a Pastoral Carcerária: O Coordenador Estadual da Pastoral Carcerária, Manoel Feio da Silva, defende que haja um mutirão entre o governo e o judiciário para retirar da cadeia os presos que podem passar para o regime semi-aberto graças à progressão de pena prevista em lei. No seu entendimento, esta é a melhor medida para superar os problemas da superlotação dos presídios. (...) Dados divulgados pela pastoral carcerária indicam que nos últimos dez anos, 50 mil presos fugiram das cadeias do Rio Grande do Sul, que tem uma população carcerária de 28 mil detentos. Somente na Região Metropolitana de Porto Alegre, a média de fugas é de 274 presos por mês. (Elton Bozzetto)

Escolhidos o tema e o lema da CF 2011: Aconteceu nos dias 15 e 16 de junho a reunião do Conselho Episcopal de Pastoral da CNBB (Consep), em Brasília. Esta reunião teve o intuito de avaliar a Campanha da Fraternidade 2009 (CF) “Fraternidade e Segurança Pública” e escolher os temas e lemas para a Campanha de 2011. Ficou escolhido então que em 2011 o tema será “Fraternidade e a vida no planeta”

e o lema “A criação geme em dores de parto”. E em 2010, a Campanha será ecumênica e terá como tema “Economia e vida” e o lema “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”, escolhido no ano passado. (Fonte: CNBB)

Aprovado o tema central da próxima assembleia nacional dos bispos: A próxima Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 2010, vai discutir a Palavra de Deus, tendo como tema central “Discípulos e servidores da Palavra de Deus e a missão da Igreja no mundo”. O tema foi aprovado pelo Conselho Permanente da CNBB, no dia 17 de junho.

Novo site vaticano para Ano Sacerdotal: A Congregação para o Clero lançou um site dedicado ao Ano Sacerdotal, inaugurado no dia 19/06 por Bento XVI, www.annussacerdotalis.org. O site “tem como específica finalidade a ajuda concreta, com notas espirituais, notícias várias e documentos, todos referentes ao Ano Sacerdotal”, esclarece Dom Claudio Hummes. O novo site está disponível em espanhol, italiano, francês, alemão e português.

Do ventre da Terra, o grito que vem da Amazônia

Nos dias 21 a 25 de julho realiza-se, em Rondônia, o 12º Intereclesial de CEBs. Da Diocese de Erexim irão participar o Diácono Lucas Golfetto e o Sr. Roque Skrowonski. Preparando este encontro o diácono Lucas reflete sobre o tema proposto.

Diácono Lucas Golfetto

Todo encontro possui a sua devida preparação. Aliás, o que torna um encontro produtivo e frutuoso é a sua preparação. Com o 12º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) que acontece entre os dias 21 a 25 de julho na cidade de Porto Velho (Rondônia), não é diferente. Em vista disso, foi elaborado um texto-base. São diversos artigos de assessores, historiadores, pastoralistas e teólogos, que escreveram a partir do tema “CEBs, Ecologia e Missão” e, do lema, “Do ventre da Terra, o grito que vem da Amazônia”.

Após contato com esse material, gostaríamos de partilhar algumas reflexões nele contidas. Não resta dúvida, transcrever aquilo que aprendemos é uma alegria e, ao mesmo tempo, um temor. Alegria, porque aprendemos algo novo. Temor, porque nossos escritos não dão conta de traduzir a experiência aprendida. Portanto, cientes dos limites deste relato, tentaremos escrever organizando em três pontos, a saber: Amazônia, Vida e Missão.

Amazônia

A Amazônia é uma realidade ampla e complexa, mas de grande importância para todos nós. Dizem os pesquisadores, que nela concentra-se 20% da reserva mundial de água doce. Ela abriga também 34% da reserva florestal mundial, cerca de 30% de todas as espécies da flora e da fauna do mundo. Quando falamos da Amazônia, precisamos ter presente que ela é um espaço relacionado a muitos países sul-americanos. São 7,5 milhões de km² compartilhados por Bolívia, Peru, Equador, Colômbia,

Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Brasil. Destes, 4,5 milhões de km² encontram-se em território brasileiro, representando 64% do bioma. Atualmente, essa área corresponde aos estados do Pará, Amazonas, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão.

A Amazônia é também berço de vários povos que habitam a região. Existem comunidades indígenas, grupos de lavradores, os quilombolas, os seringueiros, os ribeirinhos, as comunidades em meio urbano. Eles construíram um modo de vida compatível com o meio ambiente. Com eles, o quadro natural foi minimamente desfigurado. Porém, a chegada dos europeus, espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e holandeses marcou uma época de impressionante mudança no quadro natural e cultural da Amazônia.

Vale sublinhar que existem “muitas amazônias” com sua diversidade territorial, cultural, social, econômica e religiosa. A Amazônia do Pará é diferente da Amazônia de Rondônia, por exemplo. Embora haja muitos problemas que são comuns: o desmatamento, o uso insustentável de seus recursos naturais, a ocupação desordenada do território e a falta de regularização fundiária.

Sendo assim, “a Amazônia está ameaçada por todos os lados. Todos os países sul-americanos que se avizinham através do bioma amazônico enfrentam iguais problemas culturais, ambientais, sociais e econômicos. E, em todos eles, é a mesma ganância que leva grupos econômicos a explorar de modo irracional os seus recursos. Esse processo de violência contra a Amazônia vem desde o início da colonização. Mas não são só as grandes empresas que descaracterizam o bioma. Toda pessoa que não é sensível e educada, também fere a natureza, queimando, poluindo, não reciclando o lixo ou sendo um consumidor sem limites”, alerta Sebastião Antonio Ferrarini.

Vida

Segundo Leonardo Boff, nós estamos praticamente no aquecimento global. Isso trará muitos desequilíbrios por toda a terra. Torna-se uma grande ameaça à vida. O bem mais escasso da natureza é a água potável. Somente 2,5% de todas as águas são potáveis. As restantes 97,5% são águas salgadas ou salobras, nos mares e oceanos. Dos 2,5% das águas doces, mais de

2/3 encontram-se nas calotas polares e geleiras e no cume das montanhas (68,9%). Todo o restante (29,9%) são águas subterrâneas de aquíferos, como o maior de todos, o Guarani, que se estende pelo Brasil, Argentina e Paraguai. Sobram 0,9% nos pântanos e apenas 0,3% nos rios e lagos, de onde sai a maior parte da água doce para consumo humano e dos animais.

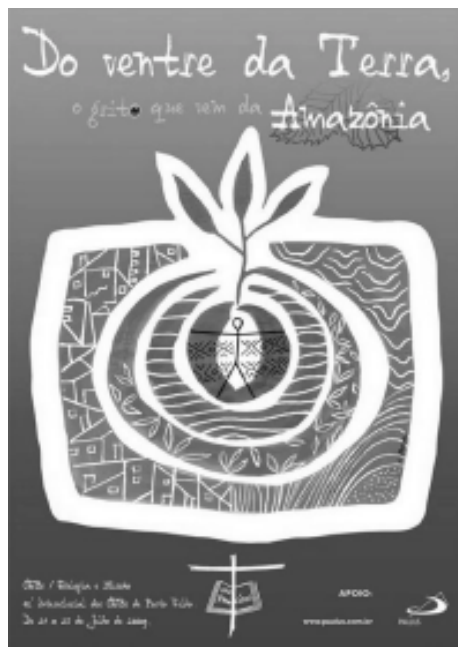
Além disso, hoje, vivemos numa época em que a organização social, com primazia do mercado, do capital e do lucro, tenta passar a ideia de que não há mais lugar para a construção de comunidades ou a realização de um projeto autenticamente comunitário. A sociedade neoliberal postula intimismo, individualismo, consumismo, competição. Busca transformar tudo (água, terra, alimento, educação, saúde, energia...) em mercadoria, sem nenhuma preocupação com a vida como um todo. Esse sistema neoliberal supõe e impõe critérios e estilos de vida opostos ao cristianismo, onde sustenta que ser cristão passa pela adesão ao espírito comunitário. A relação de comunidade se estabelece pela abertura, pelo diálogo, pelo respeito, pela comunhão, pela participação, pela solidariedade, pelo cuidado, pela responsabilidade e pela partilha. Sobrepe o “nós” comunitário ao “eu” egoísta, individualista e consumista.

Dessa forma, Leonardo Boff afirma que “os humanos estão se considerando não apenas como diferentes, mas como dessemelhantes”. Pois, a vida, o supremo de Deus e valor referencial de todos os demais valores, está sendo barbaramente destruída. Em função da vida é que se deveria organizar tudo para todos. Por causa da vida, denunciar todos os sistemas que implicam a morte de ecossistemas, empobrecimento das populações e violência que acaba com milhões de seres humanos. Diante disso, faz-se urgente uma ética do cuidado, da compaixão, da responsabilidade, da solidariedade, diante da humanidade sofredora e da natureza devastada. “Que todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10), este deve ser nosso preceito.

Missão

O Documento de Aparecida afirma: “A missão não é tarefa opcional, mas parte integrante da identidade cristã” (144). Isso exige que passemos de “uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária” (370).

Sendo assim, podemos dizer que a palavra-chave para compreendermos a mis-



são como tal é *irmão*. Porque a missão propriamente dita não se situa no âmbito da atividade, mas naquela das relações (com Deus, com os seres humanos e com a natureza). Ela é, por assim dizer, o DNA da Igreja. Não se trata de algo secundário, não é um acessório, mas algo essencial e constitutivo. Nesse sentido, precisamos ver o “outro” não simplesmente como destinatário passivo, mas como sujeito ativo com o qual seja possível estabelecer “relações fraternas”. Do ponto de vista cristão, o respeito pelo “outro” coincide com o cuidado pelo plano/projeto de Deus. Essa é nossa missão.

No entanto, essa missão de cuidar do plano de Deus passa necessariamente pelo testemunho. O testemunho não se refere só à realidade de um fato, mas também ao

seu significado. O testemunho não pode relatar uma experiência sem ao mesmo tempo interpretá-la. Assim, mensagem e mensageiro formam uma unidade inseparável. Porém, temos que lembrar que o mensageiro não é “dono” da mensagem, mas sempre “servo”.

Conforme Sérgio Bradanini, “a missão perde toda a sua credibilidade se não estiver profundamente ligada ao testemunho vivido. Nesse sentido, é necessária a docilidade à Palavra e a disponibilidade às solicitações do Espírito”. Não há missão verdadeira sem testemunho. A melhor maneira de ser discípulo missionário é através do testemunho simples, gratuito e humilde. Ou seja, para viver a missão bem ao estilo de Jesus, há uma exigência fundamental: dirigir-se aos “outros” com com-

paixão, mostrando a mesma sensibilidade de Jesus. Assim, estaremos construindo uma verdadeira comunhão fraterna, entre todos os seres vivos, formando o que os estudiosos chamam de “comunidade da vida”, a tão sonhada Terra Sem Males.

Desse modo, o 12º Intereclesial na Amazônia quer suscitar em nós a preocupação com a terra, com a vida e com a humanidade, e que isso nos leve a uma conversão de hábitos. Por isso, as CEBs devem ser não apenas comunidades eclesiais de base, mas, a partir de sua missão religiosa, ser também comunidades ecológicas de base, preocupando-se com a vida como um todo. Essa não é uma tarefa simples. É uma conquista feita com muita luta, ousadia, coragem, fé, esperança e amor.

“Um dia uma criança me parou...”

Rogério Luiz Zanini,
padre da Diocese de Chapecó
e professor do Itepa

Esta frase do padre Zezinho ajuda a expressar um pouco os sentimentos da experiência realizada pela comunidade de filosofia Bom Pastor da Diocese de Chapecó, residente em Passo Fundo, com um menino chamado Gabriel (nome fictício), de apenas nove anos de idade. Gabriel é uma criança que reside próxima de nossa casa e que aos poucos foi, como um Anjo de Deus, conquistando o coração de nossa comunidade. Sempre mediados pelo diálogo, sentimo-nos no dever de fazer alguma coisa por ele. Esta aproximação fez-nos sentir que a realidade familiar era, também, retrato vivo de tantos lares que vivem sem as mínimas condições de vida. É a família das *faltas*: falta água, luz, rede de esgoto, roupa, casa, alimentos... Falta também saber onde está o pai, onde a mãe trabalha, saber qual será o futuro das cinco crianças. O que não falta nesta família? Não falta uma avó heroína que toma conta de todos. Não falta esperança que o dia de amanhã possa ser melhor.

Por isso, aproveitamos este espaço para partilhar com os leitores o que tem significado um sinal vivo de Deus para nossa comunidade. Referindo-se ao menino, o seminarista Regiano Bregalda assim testemunhou: “*Gabriel nos fez enxergar nele, Jesus Cristo, e nos fez enxergar Jesus nos vários rostos que estão caídos por terra em busca de um mundo melhor, mundo onde podem ter uma fatia de pão para saciar a fome*”.

Aprendemos com o Gabriel a encontrar Deus no pobre. Por isso, escrevemos esta experiência como uma provocação contínua para fazermos um pouco mais pelos prediletos de Jesus, as crianças.

Entre dúvidas e opções!

A presença do Gabriel em nossa casa provocou muitos questionamentos e dúvidas. Tentamos contemplar as mais contundentes: vale a pena trabalhar para recuperar um menino, se são milhares os que estão nesta realidade? Temos que combater as causas e não ficar em um caso específico? Por que alguém rouba, mesmo sendo ajudado? Por que não quer estudar, tomar banho, fazer os serviços mais simples? Por que faz de tudo para utilizar, por alguns minutos, o computador? Por que, para fazer algum serviço, é preciso negociar? Em última instância, o que embasa nossa opção pelos ‘Gabrieis’ da história?

A opção pelos pobres

A base de nossa opção cristã pelos pobres está explícita no Evangelho e nos documentos da Igreja. Jesus oferece o amor de Deus a todos/as igualmente, com um amor especial para cada pessoa tornando-se impossível fazer comparações diante do amor de Deus. “Não é possível falar seriamente de ‘amores preferenciais’ da parte de Deus com relação a alguns seres humanos em detrimento de outros”. “Há, contudo, um campo em que Deus é necessariamente radical e parcial: o campo da justiça. Aí Deus coloca-se do lado da justiça e contra a injustiça, sem a menor ‘neutralidade’, e sem simples

“preferências”: Deus está contra a injustiça e coloca-se do lado dos “injustiçados”. Independentemente de nossa vontade, concordando ou não, mesmo que para alguns seja escandaloso, não temos como interferir na liberdade de Deus atuar na história (Lc 6,20-21; Mt 25,35; Mc 2,16; Mt 11,19; 21,32; Lc 15,1s).

Urgências

Urge como desafio trazer em cena os “Cristos” escondidos nos lugares ocultos, a exemplo de Gabriel. Sabemos que a sociedade se esforça para ignorar a existência desses lugares. São “Cristos” escondidos que aparecem em lugares ocultos e aparentemente inexistentes. Não tem como negar que nos últimos quarenta anos, as teologias da libertação contribuíram amplamente para resgatar as experiências desses “Cristos” ocultos.

Todas as vezes que a Igreja separou-se dos pobres também se separou do Evangelho e, ao contrário, toda a conversão da Igreja ao Evangelho sempre passou pela relação com os pobres. Por isso, a questão dos pobres será sempre um termômetro importante para medir o teor profético da Igreja.

O Documento de Aparecida afirma: “nos trâmites da justiça, a Igreja não é juíza entre partes, mas ‘advogada da justiça dos pobres’” (Dap 395, 533), ou mesmo “casa dos pobres” (Dap 8, 524). A pobreza (fruto da injustiça), apesar de não ser querida por Deus, torna-se, como no caso do Gabriel, instrumento de Deus para nos evangelizar. “O que vale não são as palavras bonitas, mas sim o testemunho, o gesto concreto” (Jon Sobrino).

Catequese para a comunidade, comunidade catequética

(Ano Catequético)

Nos primeiros trezentos anos de sua história, a Igreja realizava uma longa iniciação à vida cristã com quem acolhia o anúncio da Boa Nova da Salvação. De forma simplificada, segundo alguns autores, podemos dizer que o primeiro momento era a *pregação*, apresentação da pessoa e da mensagem de Jesus Cristo, o querigma. A resposta a este anúncio era a *conversão*, aceitação de Jesus Cristo com a disposição de segui-lo, assumir o discipulado. Então, vinha a etapa da *instrução*, o catecumenato para um maior conhecimento e familiaridade com Cristo. Nesse tempo, em geral de três anos, havia uma etapa comum para todos os candidatos ao batismo, os “iniciantes”. Deles, numa segunda etapa, formava-se o grupo dos “competentes” (aptos) a prosseguirem a caminhada. Por fim, vinham os “eleitos”, os que, por escrutínio na comunidade, eram “aprovados” para serem inseridos plenamente nela passando pela água, sendo ungidos e recebendo a sagrada eucaristia, numa cerimônia única, sempre na noite de Páscoa. Era a *sacramentalização*, batismo, crisma e eucaristia.

Em circunstâncias diferentes, depois de grande número de famílias terem sido iniciadas na vida cristã e porque o Império tornou o cristianismo sua religião oficial, devendo todos ser batizados, o catecumenato foi supresso e a sacramentalização passou a ser feita sem todo o processo de evangelização anterior.

Por que a Igreja tinha todo este zelo evangelizador inicial?

Para evitar que a pessoa fosse inserida na comunidade dos discípulos missionários de Cristo e continuasse com hábitos pagãos. Também porque ser discípulo de Cristo trazia o risco da perseguição e do martírio e por isso a pessoa devia estar bem consciente e convicta de sua decisão. A comunidade se precava de algumas falhas, que a expunham à contradição, eram contratestemunho: o roubo, o homicídio, o adultério, a apostasia (negação da fé). Quem nelas incorresse se colocava fora da comunhão eclesial, ratificada pela autoridade eclesiástica. Para retornar à comunhão, a pessoa devia passar por um relativamente longo tempo de penitência, a fim de comprovar a superação da falha, recebendo então a absolvição, a suspensão da excomunhão.

E toda a iniciação era feita pela participação na comunidade, de modo particular na liturgia da palavra da celebração dominical e pela catequese especialmente intensa na quaresma, período em que o próprio Bispo “instruía” os catecúmenos.

Aprofundava com eles a “oração do Senhor”, o símbolo apostólico, os ritos litúrgicos. Sucessivamente, lhes “entregava” o Pai nosso, o Credo... Assim, a iniciação dos catecúmenos ao jeito de viver e de celebrar dos cristãos era feita pela experiência pessoal com a comunidade e pela catequese explícita.

A catequese era preparação para a vida na comunidade. A vida da própria comunidade era catequese vivencial. Recorde-se a descrição modelar das primeiras comunidades em Atos dos Apóstolos (2,42-47; 4,32-37): os discípulos do Senhor eram um só coração e uma só alma; eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na oração, na fração do pão (eucaristia) e na vida fraterna. Isto fazia que se dissesse deles: vede como se amam, e mais pessoas despertassem para o discipulado de Cristo.

Se na atual mudança de época um grande desafio é a evangelização inculturada, ou seja, o anúncio da Boa Nova da Salvação na era digital, outro será a constituição de comunidades cristãs autênticas que irradiem a luz de Cristo e cativem a todos por seu testemunho à semelhante experiência.

O primeiro anúncio desperta para a fé em Cristo. A catequese aprofunda a fé e educa para a comunidade cristã. A vida da comunidade deve ser catequese. Uma liturgia bem celebrada, com participação mais ampla possível e com a prática das exigências dela decorrentes, o espírito fraterno, a solicitude solidária dos membros da comunidade, especialmente com os mais pobres, seu empenho pela justiça social, tudo, enfim, favorece a coerência da fé e motiva para a mesma.

Diz o documento de Aparecida (307-308): “Nas pequenas comunidades eclesiais temos um meio privilegiado para chegar à Nova Evangelização e para chegar a que os batizados vivam como autênticos discípulos e missionários de Cristo. Elas são um ambiente propício para se escutar a Palavra de Deus, para viver a fraternidade, para animar na oração, para aprofundar processos de formação na fé e para fortalecer o exigente compromisso de ser apóstolos na sociedade de hoje. Elas são lugares de experiência cristã e evangelização que, em meio à situação cultural que nos afeta, secularizada e hostil à Igreja, se fazem muito mais necessários.”

O Diretório Geral para a Catequese (263) afirma: “As comunidades eclesiais de base são um ‘sinal da vitalidade da Igreja’. Os discípulos de Cristo nelas se reúnem para uma atenta escuta da Palavra de Deus, para a busca de relações

mais fraternas, para celebrar os mistérios cristãos em suas vidas e para o compromisso de transformação da sociedade. Nelas emergem importantes valores humanos: a amizade e o reconhecimento pessoal, o espírito de co-responsabilidade, a criatividade, a resposta vocacional, o interesse pelos problemas do mundo e da Igreja.”

Segundo o mesmo Diretório (221), de toda a comunidade catequizadora, alguns recebem o mandato eclesial de catequistas. Podemos observar que se eles devem fazer jus à confiança da comunidade, esta não pode desautorizá-los por não irradiar a fé que eles devem transmitir.

Para o Diretório Nacional de Catequese (301), a comunidade cristã é o lugar por excelência da catequese. Nas pequenas comunidades, especialmente as de base, “desenvolve-se uma catequese fecunda, através do clima fraterno, da percepção da realidade, da leitura da Palavra de Deus, da defesa da justiça e da busca da ação transformadora da sociedade, como ambiente adequado para uma catequese integral. Nelas, a catequese aprofunda a vida comunitária, os fundamentos da vida cristã e o engajamento social. São espaço propício para acolher aqueles que buscam um itinerário de catequese, onde se vive o princípio de interação entre fé e vida.”

Na sequência, o Diretório assegura que para ser este lugar por excelência da catequese, a comunidade deve ser espaço acolhedor de convivência, de solidariedade integrando fé e vida, de vida eclesial com celebrações que expressem a presença viva de Jesus, de engajamento na transformação do mundo, de leitura orante da Palavra de Deus, de formação de evangelizadores.

O Documento de Puebla (992) declara que uma das metas da catequese é precisamente a construção da comunidade, na qual “o cristão vive sob a ação do Espírito Santo, princípio invisível de unidade e comunhão, como também da unidade e variedade de estados de vida, ministérios e carismas” (DP 638).

Uma catequese que não faz crescer a vida comunitária não cumpre sua finalidade. A comunidade cristã, por sua natureza, deve ser catequética.

Erexim, 19 de junho de 2009,
solenidade do Sagrado Coração de Jesus,
início do Ano Sacerdotal.

Pe. Antonio Valentini Neto,
Pároco da Catedral São José.

DEMONSTRATIVO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009

PARÓQUIAS	TOTAL	40% NACIONAL	Rateio dos 60%	
			30% Diocese	30% Paróquia
CATEDRAL SÃO JOSÉ	7.283,31	2.913,32	2.184,99	2.184,99
TRÊS VENDAS	2.350,57	940,23	705,17	705,17
GETÚLIO VARGAS	2.300,30	920,12	690,09	690,09
CAMPINAS DO SUL	2.122,45	848,98	636,74	636,74
SÃO PEDRO-ERECHIM	1.925,56	770,22	577,67	577,67
JACUTINGA	1.442,65	577,06	432,80	432,80
VIADUTOS	1.300,00	520,00	390,00	390,00
BARÃO DE COTEGIPE	1.151,70	460,68	345,51	345,51
SÃO CRISTÓVÃO	1.140,40	456,16	342,12	342,12
TRÊS ARROIOS	1.026,35	410,54	307,91	307,91
GAURAMA	1.000,00	400,00	300,00	300,00
ERVAL GRANDE	887,66	355,06	266,30	266,30
CARLOS GOMES	665,00	266,00	199,50	199,50
ARATIBA	605,89	242,36	181,77	181,77
MARCELINO RAMOS	600,00	240,00	180,00	180,00
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	596,00	238,40	178,80	178,80
BARRA DO RIO AZUL	549,60	219,84	164,88	164,88
SEVERIANO DE ALMEIDA	539,55	215,82	161,87	161,87
CAPO ERÊ	499,00	199,60	149,70	149,70
PAULO BENTO	490,20	196,08	147,06	147,06
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	480,00	192,00	144,00	144,00
SÃO VALENTIM	440,00	176,00	132,00	132,00
ITATIBA DO SUL	423,85	169,54	127,16	127,16
SANTA LUZIA	423,07	169,23	126,92	126,92
ÁUREA	395,45	158,18	118,64	118,64
ENTRE RIOS DO SUL	383,60	153,44	115,08	115,08
MARIANO MORO	295,70	118,28	88,71	88,71
SÃO PEDRO-SEDE DOURADO	167,14	66,86	50,14	50,14
ESTAÇÃO	Furto	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	31.485,00	12.594,00	9.445,50	9.445,50

COLETA TERRA SANTA 2009

CATEDRAL SÃO JOSÉ	1.771,61
GETÚLIO VARGAS	1.041,49
CAMPINAS DO SUL	961,45
BARÃO DE COTEGIPE	820,20
JACUTINGA	795,65
SÃO PEDRO-ERECHIM	674,65
TRÊS VENDAS	653,86
GAURAMA	503,10
SÃO CRISTÓVÃO	480,26
ITATIBA DO SUL	399,11
CARLOS GOMES	311,00
ENTRE RIOS DO SUL	301,50
ARATIBA	276,10
SEVERIANO DE ALMEIDA	253,45
VIADUTOS	250,00
BENJAMIN CONSTANT DO SUL	216,00
ERVAL GRANDE	212,42
CAPO ERÊ	210,35
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	204,00
PAULO BENTO	199,20
SANTA LUZIA	185,05
SÃO VALENTIM	130,00
MARIANO MORO	122,00
ÁUREA	109,25
MARCELINO RAMOS	106,00
SÃO PEDRO-SEDE DOURADO	42,55
BARRA DO RIO AZUL	40,47
TRÊS ARROIOS	36,25
ESTAÇÃO	Furto
TOTAL	11.306,97

Dinâmicas de Catequese XIV

Sou discípulo missionário!

Material necessário

Bíblia

Faixas de papel para escrever

Canetas ou pincéis



Cenário:

Colocar a Bíblia no centro do espaço. Pode estar rodeada de flores ou com uma vela. Colocar pró-

ximo da Bíblia a frase; “*Ide e anunciai...*”

Desenvolvimento:

- Ler o texto Mt 28, 16-20.
- Deixar um tempo para meditação.
- Fazer o questionamento: Em nossa comunidade, quais são os lugares ou situações em que precisamos anunciar o Evangelho? (Formar duplas. Cada dupla deverá escrever na faixa de papel o lugar ou situação que pensa ser a mais necessitada de Evangelização).

➤ Posteriormente, cada dupla partilha o que escreveu e coloca a faixa ao redor da Palavra de Deus, formando como que raios que saem da Bíblia.

➤ Diante das necessidades de evangelização que foram apontadas, o grupo poderá assumir uma ação concreta, de acordo com a realidade da comunidade.

➤ Durante a dinâmica poderá ser usado um canto ou uma música que fale do tema.

Ir. Idelise L. Selski – SF

14ª Receita de Culinária

Tortinha de Bolacha, Maracujá e Chocolate

Ingredientes 1ª camada:

200 gramas de bolacha maisena
100 gramas de manteiga sem sal

Modo de fazer:

Passar no liquidificador ou amassar bem as bolachas. Colocar a manteiga mais ou menos trinta segundos no microondas e misturar bem com as bolachas. Forrar a forma inclusive os lados, apertando bem. Levar ao forno médio por mais ou menos 12 minutos até ficar coradinho.

Ingredientes 2ª camada:

01 lata de leite condensado
½ lata de suco de maracujá
01 lata de creme de leite tradicional (porque ele é mais incorporado com soro).



Modo de fazer:

Bater bem o leite condensado com o suco de maracujá e, em seguida, acrescentar o creme de leite. Colocar em cima das bolachas.

Ingredientes 3ª camada:

01 lata de creme de leite tradicional com soro

01 barra de chocolate ao leite com mais ou menos 180 ou 200 gramas

Modo de fazer:

Quebrar o chocolate e colocar no microondas por mais ou menos trinta segundos. Mexer bem e acrescentar o creme de leite. Colocar em cima do creme de maracujá. Levar ao refrigerador. Esta tortinha pode ser congelada.

Bom apetite.

Zelida Andreolla

Ervas e Alimentos Medicinais

14ª | ndicação

Ameixa de inverno

Nome científico: *Eriabatria Japonica*



Descrição:

Ela é uma árvore que pode medir 8 a 10 metros de altura. O seu fruto é um pequeno cacho amarelo e pode conter até 15 frutas no mesmo. Seu tronco é ereto e muito resistente.

Quem consome o seu fruto recebe inúmeros benefícios. Ele é suculento e favorece a digestão, pois é

livremente ácido. Ele é um ótimo refrigerante. Suas folhas também podem ser consumidas em forma de chá para combater a tosse, a gripe e o resfriado.

Quem misturar a folha da ameixa com a casca da jabuticaba conseguirá um ótimo alento para acalmar a irritação de garganta, perda de voz, afonia e outras.

Xarope Expectorante

Misture numa panela em partes iguais:

- folhas de ameixa de inverno;
- casca de abacaxi;
- folhas de sábia;
- folhas de salva;
- 1 copo de suco de laranja;
- 1 copo de água;
- 5 colheres de açúcar mascavo;

Modo de fazer

Ferver tudo durante 20 minutos em fogo brando. Coar. Conservar em local próprio. Adulto tomar 1 colher de sopa 4 vezes ao dia.

Pe. Ivacir João Franco

*"Amados sacerdotes, Cristo conta convosco.
A exemplo do Santo Cura d'Ars,
deixai-vos conquistar por Ele e sereis também vós,
no mundo atual,
mensageiros de esperança,
de reconciliação,
de paz."*

(Bento XVI)



Foto: Pe. Olírio



Rádio Aratiba
AM 900
Sempre ligada em você!



VIERO
Uma Construtora com
base na Qualidade
www.viero.com.br
BR 153 - Km 52 - Erechim - RS



virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família
de Maria
Rua Polônia, 125 - Centro
99700-000 - ERECHIM/RS
(54)-3321-1432